

Instituto Internacional do Teatro ITI

Organização Mundial para as Artes Performativas



Dia Mundial do Teatro 2022 – 27 de março

Biografia de Peter SELLARS, EUA

Encenador de Teatro, Ópera e Diretor de Festivais

Português (tradução)

Peter SELLARS

Encenador de Teatro, Ópera e Diretor de Festivais

Peter Sellars, nascido em Pittsburgh, Pennsylvania (EUA) é um encenador de ópera, teatro e diretor de festivais que alcançou renome internacional pelas suas interpretações pioneiras e transformadoras dos clássicos, por advogar as músicas contemporânea e do século XX e por realizar projetos colaborativos com um leque extraordinário de artistas criativos e performativos. A sua obra ilumina o poder da arte enquanto meio de expressão moral e ação social.

Encenou óperas na Ópera Nacional Holandesa, Ópera Nacional Inglesa, Festival d’Aix-en-Provence, Ópera Lírica de Chicago, Ópera Nacional de Paris e no Festival de Salzburgo, entre outros. Sellars colaborou na criação de muitas obras do compositor John Adams, incluindo *Nixon na China*, *A Morte de Klinghoffer*, *El Niño*, *Doutor Atômico*, *O Evangelho Segundo a Outra Maria* e *As Raparigas do Oeste Dourado*. Inspirado pelas composições de Kaija Saariaho, dirigiu a criação de produções do seu trabalho (*O Amor de Longe*), *Adriana Mater*, *Apenas o Som Perdura*) que alargaram o repertório da ópera moderna.

Projetos recentes (pré-pandemia) incluem uma nova produção de *Doutor Atômico* na Ópera de Santa Fé, uma encenação do *Copérnico* de Claude Vivier’s para o Festival de Outono (Paris) e uma produção do *Idomeneo* de Mozart para o Festival de Salzburgo.

No final de 2020, concebeu e realizou “este corpo é tão impermanente ...”, um filme criado em resposta à pandemia global inspirado num texto do *Sutra Vimalakirti*. Próximos projetos incluem uma encenação de *O Romance de Fauvel* em colaboração com o musicólogo e fundador do Sequentia Ensemble, Benjamin Bagby; uma revisitação da aclamada produção de Sellars de *Tristão e Isolda*, com a sua história iluminada e aprofundada pela videografia transcendente criada pelo artista Bill Viola; e *Pérola Negra*, *meditações para Josefina*, com música do compositor e multi-instrumentista Tyshawn Sorey interpretada pela incomparável vocalista Julia Bullock.

Sellars liderou vários grandes festivais artísticos, incluindo os Festivais de Los Angeles 1990 e 1993 e o Festival das Artes de Adelaide de 2002. Em 2006, foi Diretor Artístico da New Crowned Hope, um festival em Viena para o qual convidou artistas estabelecidos e artistas emergentes de diferentes proveniências culturais para criarem novas obras nos campos da música, teatro, dança, cinema,

artes visuais e arquitetura para a celebração do 250º aniversário do nascimento de Mozart. Exerceu como Diretor Musical do Festival de Música de Ojai de 2016.

Sellars é Distinto Professor no Departamento de Artes e Culturas do Mundo na UCLA, diretor fundador do Instituto Boethius na UCLA, curador residente no Festival de Cinema de Telluride e foi Mentor para a Iniciativa das Artes da Rolex. É recipiendário de uma Bolsa MacArthur, do Prémio Erasmus por contribuições para a cultura europeia, do Prémio Gish e é membro da Academia Americana das Artes e das Ciências. Foi-lhe atribuído o prestigiado Polar Music Prize e foi nomeado Artista do Ano pela América Musical.

Tradução para Língua Portuguesa: Ricardo SIMÕES, PT / Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana, Portugal.